ja salemos que é uma condição dada: $a = \sup A = \inf b = b$, antão $\sup (A) \le \inf b$, pois $\forall x \in A$ e y EB vale a condição xxy implica sup(A) < y is sup(A) Der cota in feior implica sup (A) < in f (B), suponha por absurdo que pose sup A < inf B, então o intervalo (sup (A), inf (B)) Não possei Valores x EA, pois si Não X > sup (A), Nem y e B pois doi y < inf (B), mas como existem racionais em tal intervalo, pois Q é deuso e AVB=Q, chequ-se en un obserrob. Dado o conjunto dos cortes como D, Hemos uma bijeção J:D - DIR

Definimon $f:D \to R$ como f(A,B) = sep(A) = sep(A)

Il fé imjetora, suponha f(A,B) =
f'(A', B') entao sup(A) = inf(B) =
sup(A') = inf(B'). Dado XEA vamos mostrar que $x < sup(A') = inf(B') < y, \forall y' \in B'$ con illo $x \in A'$ A in clusão A'CA é a válogo, outão vale A = A! Oado y E B, vamos mostrar que y E B'o. $\chi' \times sup(A) \times inf(B') \times uf$ Com into y E B', de modo similar, B'C B portouto B = B', Como vale B = B' e A = A' entas a punção é infétiva.

2) It fé sobrejetiva, para qualquer y ER, toma mos os conjuntos Coo, y In Q = A e B=Ly, ∞ In Q, I Não possei maximo, para todo x EA e y EB ten-se y x e a= [Gogy)noju[[y,o)na], além disso vale sup(A) = y = inf(B), portanto y(A,B)=y ua função é Adre jetora, lago sendo também inflora temos que jábijetora.